Universidade Estadual de Campinas Instituto de Computação Algoritmos e Programação de Computadores - MC102QR

Laboratório em Sala 04

Prof. Arnaldo Moura

Prazo para entrega: 9/05/2016 às 18:05:00

Integrais

Em Cálculo, uma propriedade interessante de uma função é sua integral.

Seja f(x) uma função contínua, sua integral indefinida F(x) indica um grupo de funções tais que em cada instante x a taxa de variação de F(x) é dada por f(x). Graficamente, ela contém a área entre a curva f(x) e o eixo x.

Isso possui diversas aplicações, e diversos problemas podem ser modelados como encontrar a integral de uma função. Nesta atividade, no entanto, estamos preocupados em encontrar integrais de funções polinomiais apenas.

Seja f(x) um polinômio de grau n:

$$f(x) = a_0 x^0 + a_1 x^1 + a_2 x^2 + \dots + a_n x^n = \sum_{i=0}^n a_i x^i$$

Sua integral indefinida F(x) pode ser facilmente calculada como:

$$f'(x) = C + a_0 x^1 + \frac{a_1}{2} x^2 + \dots + \frac{a_n}{n+1} x^{n+1} = C + \sum_{i=1}^{n+1} \frac{a_{i-1} x^i}{i}$$

Onde C é uma constante indefinida que deve ser adicionada ao polinômio.

Sua tarefa é implementar um programa que receba um polinômio como entrada e imprima sua integral.

Entrada

Um inteiro N > 0 indicando o número de termos do polinômio.

O polinômio, que é composto de N termos do tipo s A x E onde s é um sinal de + ou -, A é um inteiro e indica o coeficiente do termo e E o expoente do termo com $0 \le E \le 50$. Entre quaisquer 2 termos sempre há um espaço em branco.

Os polinômios na entrada SEMPRE estarão simplificados (não há mais de 2 termos com o mesmo expoente), em ordem crescente dos expoentes e apenas termos não nulos são mostrados (a menos que

todos os termos sejam nulos, nesse caso a entrada $é + 0 x^{\hat{}} 0$).

Saída

O polinômio que contém a integral do polinômio de entrada. O formato é parecido com o da entrada, mas os coeficientes, quando numéricos, devem possuir 3 casas decimais. Os expoentes devem estar em ordem crescente, e termos com coeficiente 0 devem ser omitidos. Note que a resposta sempre possui e começa com um C, a constante da integral.

EXEMPLO (EM AZUL A ENTRADA, EM VERMELHO A SAÍDA)

```
\begin{array}{l} \mathbf{5} \\ +\ \mathbf{1}\ \mathbf{x}^{\mathbf{0}} +\ \mathbf{5}\ \mathbf{x}^{\mathbf{2}} -\ \mathbf{9}\ \mathbf{x}^{\mathbf{4}} +\ \mathbf{2}\ \mathbf{x}^{\mathbf{10}} -\ \mathbf{3}\ \mathbf{x}^{\mathbf{12}} \\ \mathbf{C}\ +\ \mathbf{1.000}\ \mathbf{x}^{\mathbf{1}} +\ \mathbf{1.667}\ \mathbf{x}^{\mathbf{3}} -\ \mathbf{1.800}\ \mathbf{x}^{\mathbf{5}} +\ \mathbf{0.182}\ \mathbf{x}^{\mathbf{11}} -\ \mathbf{0.231}\ \mathbf{x}^{\mathbf{13}} \end{array}
```

Obrigatório

Você **DEVE** utilizar funções.

Devem ser criadas uma função que realize **a leitura do polinômio**, uma função que **calcule sua integral** e uma função que realize **a impressão do polinômio**.

OBSERVAÇÕES

- A única biblioteca permitida é "stdio.h".
- O número máximo de submissões é 15.
- Não é permitido o uso de recursão.
- Não é permitido o uso de variáveis globais.
- O comando de compilação utilizado pelo Susy é gcc -std=c99 -pedantic Wall labSala04.c -o labSala04